

ARTIGO

TRANSFORMADOR

187

**A ARTE DE REGER O
PRESENTE SEM PERDER
O FUTURO DE VISTA**



INTRODUÇÃO

Pensa em um maestro de orquestra. Ele rege com as duas mãos ao mesmo tempo, mas cada uma cumpre uma função diferente. Uma **mantém o ritmo** e garante que a música continue de pé. A outra prepara os instrumentos que vão entrar e **conduz o próximo movimento**.

Uma empresa também precisa lidar com essas duas dimensões.



Existe uma operação que precisa funcionar todos os dias e, ao mesmo tempo, um futuro que precisa começar a ser construído antes de se tornar urgente.

O produto que paga as contas hoje, os clientes atuais e os processos que sustentam a operação disputam atenção com novas ideias, tecnologias, mercados e oportunidades que ainda não representam receita.



O CONCEITO DE AMBIDESTRIA ORGANIZACIONAL

Essa capacidade de explorar o novo enquanto mantém o negócio atual funcionando é conhecida como ambidestria organizacional.

O conceito parte de uma ideia simples: empresas precisam desenvolver duas capacidades simultaneamente:

- Construção do futuro: testar novos produtos; explorar mercados; desenvolver tecnologias; experimentar novos modelos de negócio; buscar novas formas de atender o cliente.

São iniciativas que podem não gerar retorno imediato, mas criam possibilidades para os próximos anos.

- Construção no presente: melhorar processos; atender bem os clientes atuais; aumentar produtividade; controlar custos; fortalecer produtos que já funcionam.

Essa dimensão sustenta o caixa e mantém a operação saudável enquanto novas possibilidades são desenvolvidas.



O desafio aparece quando uma dessas capacidades começa a ocupar todo o espaço da gestão.

Uma empresa excessivamente concentrada no presente pode perder oportunidades de transformação. Uma empresa excessivamente voltada ao futuro pode comprometer os recursos que sustentam sua existência hoje.

Ambidestria significa criar espaço para as duas coisas acontecerem.





COMO EQUILIBRAR PRESENTE E FUTURO NA PRÁTICA?

1. Separe as agendas

Defina o que precisa ser melhorado na operação atual e o que precisa ser explorado para o futuro.

2. Reserve recursos para inovação

Tempo, dinheiro e pessoas precisam estar disponíveis para testar novas possibilidades.

3. Proteja a operação principal

Novos projetos não podem comprometer aquilo que sustenta financeiramente o negócio.

4. Crie pequenos experimentos

Testes menores permitem aprender antes de comprometer grandes recursos.

5. Acompanhe horizontes diferentes

Resultados de curto prazo e iniciativas de longo prazo precisam de indicadores próprios.



**EMPRESA MADURA
APRENDE A EXPLORAR
NOVAS POSSIBILIDADES
SEM ABANDONAR
AQUILO QUE SUSTENTA
SUA OPERAÇÃO HOJE.**



Se sua empresa está tão concentrada na operação do dia a dia que não encontra espaço para pensar no próximo ciclo... ou se novas ideias surgem constantemente, mas poucas conseguem virar projetos consistentes...

A Mentoria O Resgate pode te ajudar:

- a organizar prioridades entre operação e crescimento;
- identificar onde a empresa precisa evoluir;
- criar espaço para novas oportunidades;
- transformar ideias em iniciativas com objetivos e acompanhamento.

Acesse a
Mentoria
O Resgate



ojuliomonteiro.com